

Valorizar os Produtos Locais - Importância dos circuitos curtos

Seminário “Pequenos Investimentos – Produzir e
vender com Qualidade e Segurança”

Luís Chaves
01 de setembro de 2016
Rio Maior

1. A Federação Minha Terra

- **MEMBROS:** 56 Associações de Desenvolvimento Local responsáveis pela gestão de Grupos de Acção Local (LEADER / DLBC) no Continente e Regiões Autónomas.
- **OBJECTIVOS:** representação institucional; qualificação e apoio técnico a iniciativas de desenvolvimento local em zonas rurais; promoção da cooperação e trabalho em rede; *lobbying* e advocacy pelo desenvolvimento local e territórios rurais.



A MINHA TERRA integra um conjunto de estruturas em representação dos associados:

- **CES - Conselho Económico e Social**
- **Comité de Acompanhamento do PRODER e do PDR2020**
- **Comité de Acompanhamento do PRRN**
- **Comité de Acompanhamento do PRORURAL e PRORURAL+ (Açores)**
- **Comité de Acompanhamento do Programas Operacionais Regionais**
- **Conselhos Regionais das CCDR (Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve)**
- **ELARD – European LEADER Association for Rural Development**



2. Circuitos Curtos

Atualmente cerca de 75% das vendas de produtos agro-alimentares estão concentrados num pequeno número de grandes distribuidores, levando a:

- exclusão económica de pequenos produtores
- abandono de algumas áreas agrícolas
- redução do número de explorações
- estagnação de algumas economias/comunidades rurais

Os Circuitos Agro-Alimentares, para determinadas fileiras ou determinados tipos de situações e contextos territoriais, podem constituir um modo de comercialização que valoriza a produção dos agricultores e os reconhece socialmente, respondendo a uma procura crescente por parte dos consumidores.

2. Circuitos Curtos

O que são?

As dimensões **número de intermediários e distância geográfica** entre produção e consumo.

“*Cadeias curtas de abastecimento agroalimentar*», abreviadamente designadas cadeias curtas, os circuitos de abastecimento que **não envolvam mais do que um intermediário entre o produtor e o consumidor**, através de vendas de proximidade ou vendas à distância”

[Portaria n.º 152/2016 de 25 de maio, que estabelece o regime de aplicação da ação n.º 10.2 «Implementação das estratégias», integrada na medida n.º 10 «LEADER» do PDR2020]

Os “Circuitos Curtos” podem contribuir enquanto:

- ✓ valorização dos agentes e dos recursos locais
- ✓ apoio no acesso ao mercado
- ✓ apoio à organização dos produtores
- ✓ inovadoras de revitalização das zonas rurais



3. Importância dos Circuitos Curtos

Porquê Circuitos Curtos Agro-alimentares (CCA) em Portugal?

- ✓ elevado número de pequenos produtores
- ✓ dispersão de pequenos agricultores no território
- ✓ dificuldade dos pequenos agricultores de se organizarem para a comercialização
- ✓ carga burocrática desproporcional à dimensão dos negócios (normas e legislação de natureza fiscal e de sanidade)



3. Importância dos Circuitos Curtos

Vantagens na comercialização de proximidade:

- ✓ redução das distâncias entre produtor e consumidor;
- ✓ redução dos consumos energéticos e da emissão de gases de estufa (transporte / conservação);
- ✓ melhorar a segurança alimentar e a qualidade (conservação; produtos de época);
- ✓ fortalecimento da economia local;
- ✓ fortalecimento do capital social (competências que os agricultores desenvolvem para se relacionar directamente com os consumidores).

3. Importância dos Circuitos Curtos

Exemplos de vantagens ao nível da oferta:

- ✓ Para muitos pequenos produtores a venda direta é quase a única via para valorizarem as suas produções (não estandardizadas);
- ✓ Permite melhorar a captação de valor em seu benefício (redução de intermediários)
- ✓ Complemento de rendimento (sem oposição a outras formas de comercialização)

Exemplos de vantagens ao nível da procura:

- ✓ Fornecimento de alimentos frescos aos consumidores
- ✓ Redução da distância de transporte dos alimentos, economizando energia e diminuindo o uso de combustíveis fósseis.
- ✓ Maior consciência da realidade (dificuldades) da produção agro-alimentar

4. Os Circuitos Curtos e o LEADER / DLBC



1991 > 1994
20 GAL
< 40% do
ter. nacional
PILOTO



1995 > 2001
48 GAL
86% do
terr. nac.
EQUILIBRADO



2001 > 2008
52 GAL
87,5% do
terr. nac.
REGULADO



2007 > 2013
53 GAL
91% do
terr. nac.
INTEGRADO PDR
“mainstraming”

DLBC
LEADER

2014 > 2020
60 GAL
NOVO!
MULTIFUNDO
(Continente)



2020+

DESAFIO:
RENOVAÇÃO



DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Inspirado na Abordagem LEADER e apoiado por vários programas operacionais do Portugal 2020, através dos fundos FEADER, FEAMP, FEDER e FSE, **caracteriza-se pela inclusão dos seguintes elementos:**

- Estratégias de Desenvolvimento Local
- **Grupos de Ação Local - Parcerias locais**
- Abordagem ascendente
- Conceção e execução multissetoriais
- Execução de abordagens inovadoras
- Execução de projetos de cooperação
- Ligação em rede de parcerias locais



Estratégias de Desenvolvimento Local dos GAL

FEADER

M10 - PDR 2020

- Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- Pequenos investimentos na transformação e comercialização
- Diversificação de atividades na exploração agrícola
- Cadeias curtas e mercados locais
- Promoção de produtos de qualidade locais
- Renovação de aldeias (em territórios rurais)

FEDER

PO Regionais

- Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas
- Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

FSE

PO Regionais

- Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras
- Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade

Programa de Desenvolvimento Rural do Continente Medida 10 – LEADER

Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local
Portaria n.º 152/2016 de 25 de maio

1 - Pequenos investimentos nas explorações agrícolas

- Promoção da melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores e contribuição para o processo de modernização e de capacitação das empresas do setor agrícola

2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização

- Modernização e capacitação das empresas de transformação e de comercialização de produtos agrícolas

3 - Diversificação de atividades na exploração agrícola

- Desenvolvimento de atividades que não sejam de produção, transformação ou comercialização de produtos agrícolas e contribuição para a manutenção ou melhoria do rendimento das famílias, a fixação da população, a ocupação do território e o reforço da economia rural

4 - Cadeias curtas e mercados locais

- Promoção do contacto direto entre o produtor e o consumidor e incentivo de práticas culturais menos intensivas e ambientalmente sustentáveis

5 - Promoção de produtos de qualidade locais

- Desenvolvimento de estratégias que permitam incentivar o consumo de produtos abrangidos por regimes de qualidade e promoção da diferenciação e do posicionamento no mercado pela qualidade

6 - Renovação de aldeias

- Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais, paisagísticos e ambientais

4 - Cadeias curtas e mercados locais

Beneficiários

- Grupos de Ação Local; associações ou de desenvolvimento local ou constituídas por produtores agrícolas; parcerias com pelo menos três produtores; autarquias (só para os mercados locais)

Condições de acesso

- Projeto realizado no território do GAL e demais área geográfica dos concelhos desse território e concelhos limítrofes, salvo a mercados locais e pontos de venda coletivos de estrutura fixa
- Apresentem um plano de investimento e coerência técnica, económica e financeira

Crítérios de seleção

- Candidatura apresentada por Org. ou Agrupamento de Produtores
- Qualidade da parceria (abrangência e representatividade da cadeia curta local e dos produtores) e nº produtores na parceria
- Nível de contribuição da candidatura para os objetivos da EDL

Despesas elegíveis

- Estudos e projetos; consultoria; aquisição de equipamentos para preparação, embalagem e comercialização de produtos; aquisição ou adaptação de viatura; planos de comercialização e ações de promoção; equipamento informático e software; construção ou obras de adaptação e outras despesas intangíveis associadas a atividades comerciais

Níveis e Taxas de Apoio

- Investimento: mínimo 5.000€; máximo 200.000€
- 50% do investimento total elegível
- Limitado a 200.000€ por beneficiário no programa

prove

PROVE – Promover e Vender

- ✓ escoamento de produtos locais
- ✓ fomento das relações de proximidade entre quem produz e quem consome
- ✓ circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores, com recurso às TIC.

6. Circuitos Curtos – Exemplos



Projeto de cooperação LEADER:

16 ADL

74 núcleos

130 produtores agrícolas

5.000 consumidores

35 ton. hortofrutícolas/semana

Volume negócios >2.6M €/ano

6. Circuitos Curtos – Exemplos



- ✓ **valorização da produção agrícola através da comercialização de proximidade**
- ✓ **processo de comercialização direta, entre uma rede de produtores agrícolas e a restauração colectiva (cantinas escolares, de IPSS, etc.) e privada (restaurantes)**
- ✓ ***Nota: dificuldade de os pequenos produtores cumprirem as regras da contratação pública na resposta aos cadernos de encargos das autarquias / escolas / etc.***

6. Circuitos Curtos – Exemplos



Agricultura apoiada pela comunidade (Community Supported Agriculture) - ligação “contratual” entre um agricultor e os consumidores que consomem os alimentos que este produz

Maximizar o benefício mútuo entre um agricultor e a comunidade que o envolve

Reduz custos de comercialização e de distribuição, permitindo um maior foco na produção e nas relações com os consumidores (suprimir as suas necessidades alimentares)

6. Circuitos Curtos – Exemplos

ProdFarmer



MyFarm



SmartFarmer



6. Circuitos Curtos – Exemplos



Cabaz do Peixe

- ✓ venda de peixe fresco, resultante da pequena pesca artesanal, sob a forma de um cabaz
- ✓ metodologia baseada no PROVE
- ✓ início em julho de 2015 (mais de 100 cabazes em 5 locais de entrega)

ENTIDADE PROMOTORA



COFINANCIAMENTO



APOIOS



OBRIGADO

www.minhaterra.pt